

- Intervenção Precoce na Infância: papel do SNIPI -

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

**Webinar “A Vida e os Direitos das Pessoas com Deficiência”
19 de maio de 2021**



Um pouco de história

Até anos
60

Primeiras experiências

Atividades com crianças até aos 2 anos assente num modelo médico, monodisciplinar e de estimulação precoce desenvolvida nos serviços de saúde

Anos 70 -
80

Diversificação de projetos

Centros de Paralisia Cerebral: Equipas com diferentes especialidades que trabalhavam com crianças com paralisia cerebral

Equipa de Orientação Domiciliária - CRSS Lisboa (MTSSS): Dinamização de atividades com crianças com necessidades educativas especiais

Divisão de Educação Especial (ME): Integração de atividades com crianças com deficiência ou incapacidade em contexto escolar

Projeto de Águeda: modelo de intervenção conjunta entre serviços de saúde, segurança social e educação para apoiar crianças de idades diferenciadas com deficiência ou que em risco, com o envolvimento de diferentes profissionais e de base comunitária

Direção de Serviços de Orientação e Intervenção Psicológica (DESOIP) - CRSS Lisboa (MTSSS)

Projeto Integrado de Intervenção Precoce na Infância de Coimbra (PIIP)

Anos 90

Primeira regulamentação

Disp. Conj. 891/99: Enquadramento legal que visou responder à necessidade de regular prática na intervenção precoce com crianças, envolvendo 3 ministérios (MS, MTSSS, ME) numa intervenção baseada:

- i) redes de suporte
- ii) centrada na família e na criança
- iii) trabalho de equipa
- iv) implementação de um Plano Individual de Intervenção e com "responsável de caso"

2009

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

DL 281/2009: Enquadramento que permite a atuação coordenada de 3 ministérios (MS, MTSSS, ME) com envolvimento da família e da comunidade

Abandono do modelo médico e adoção de um modelo sistémico, transdisciplinar e centrado na família e sua criança

Preconiza um modelo de financiamento para ultrapassar as necessidades identificadas na sua atuação

Objetivos

Intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos de idade e suas famílias

- Crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade
- Crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento

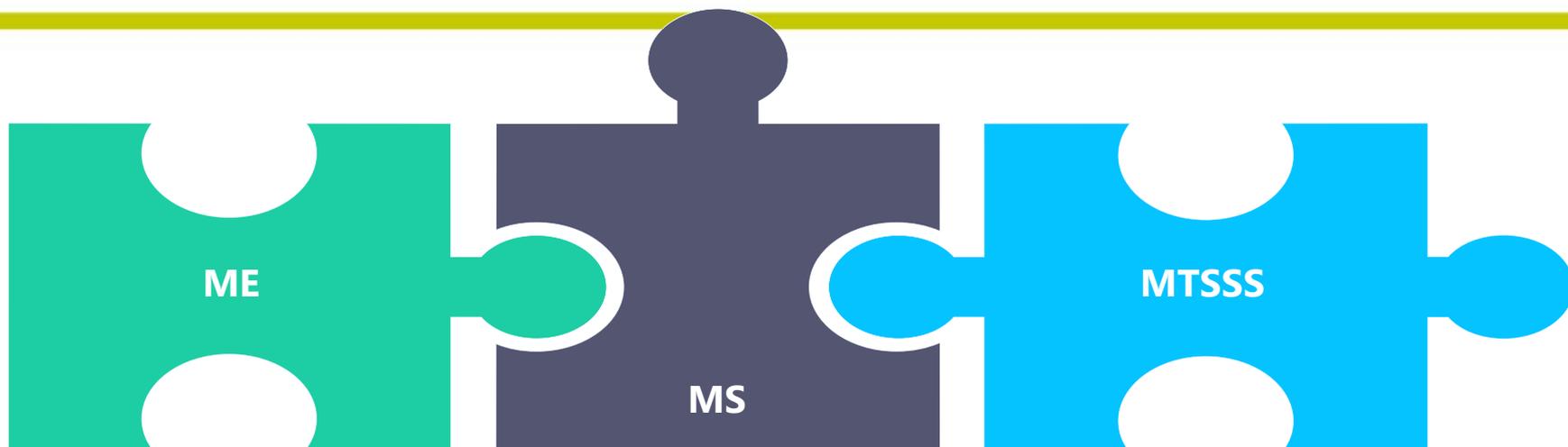


Objetivos

- Assegurar às crianças a **proteção** dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades
- **Detetar e sinalizar** todas as crianças com necessidades de intervenção precoce
- Intervir junto das **crianças e famílias**, em função das necessidades identificadas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento
- Apoiar as famílias no **acesso** a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, de saúde e de educação
- **Envolver** a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social



Competências



Rede de agrupamentos de escolas de referência para IPI
Designar docentes para as ELI
Assegurar medidas educativas do PIIP e a transição para PEI



Assegurar a deteção, sinalização e acionamento da IPI
Designar profissionais para as ELI
Encaminhar para serviços de saúde



Assegurar acordos de cooperação para disponibilizar profissionais para as ELI
Promover acessibilidade para serviços da sua responsabilidade



Estrutura organizacional



Comissão de Coordenação

SCR N	SCR C	SCR LVT	SCR ALE	SCR ALG
NST (7)	NST (6)	NST (4)	NST (4)	NST (1)
ELI (40)	ELI (42)	ELI (36)	ELI (32)	ELI (5)



Modelo de intervenção

Perspetiva sistémica

Colaborativa e centrada na família e nas necessidades da criança dinamizada com o envolvimento de todos os profissionais

Trabalho em equipa transdisciplinar e de complementariedade

Profissionais provenientes dos 3 Ministérios e de parcerias locais (IPSS, autarquias e outras entidades)
Alvo de qualificação contínua da sua intervenção

Em rede

Envolvendo diferentes entidades, serviços, comunidade e família para se intervir o mais precocemente na situação (deficiência e/ou risco)

PIIP

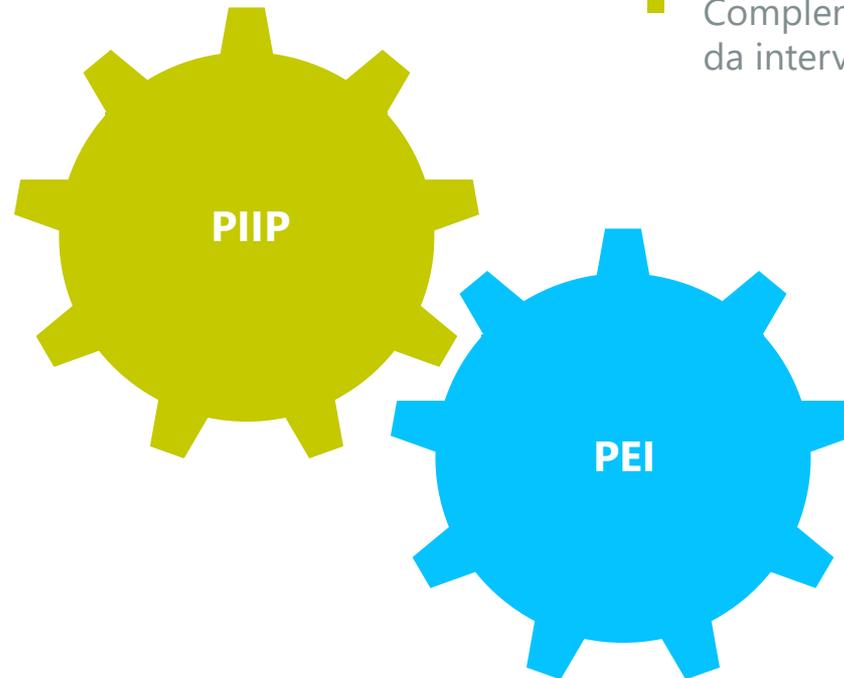
Enquanto instrumento organizador da Intervenção junto da criança e sua família com ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social que, de forma articulada e complementar, visam dar resposta às necessidades das crianças e suas famílias
Existência do mediador de caso

Capacitação de cuidadores e contextos

Possibilitando a participação de todos na dinamização das atividades a desenvolver com a criança independentemente do contexto, atividades ou rotinas



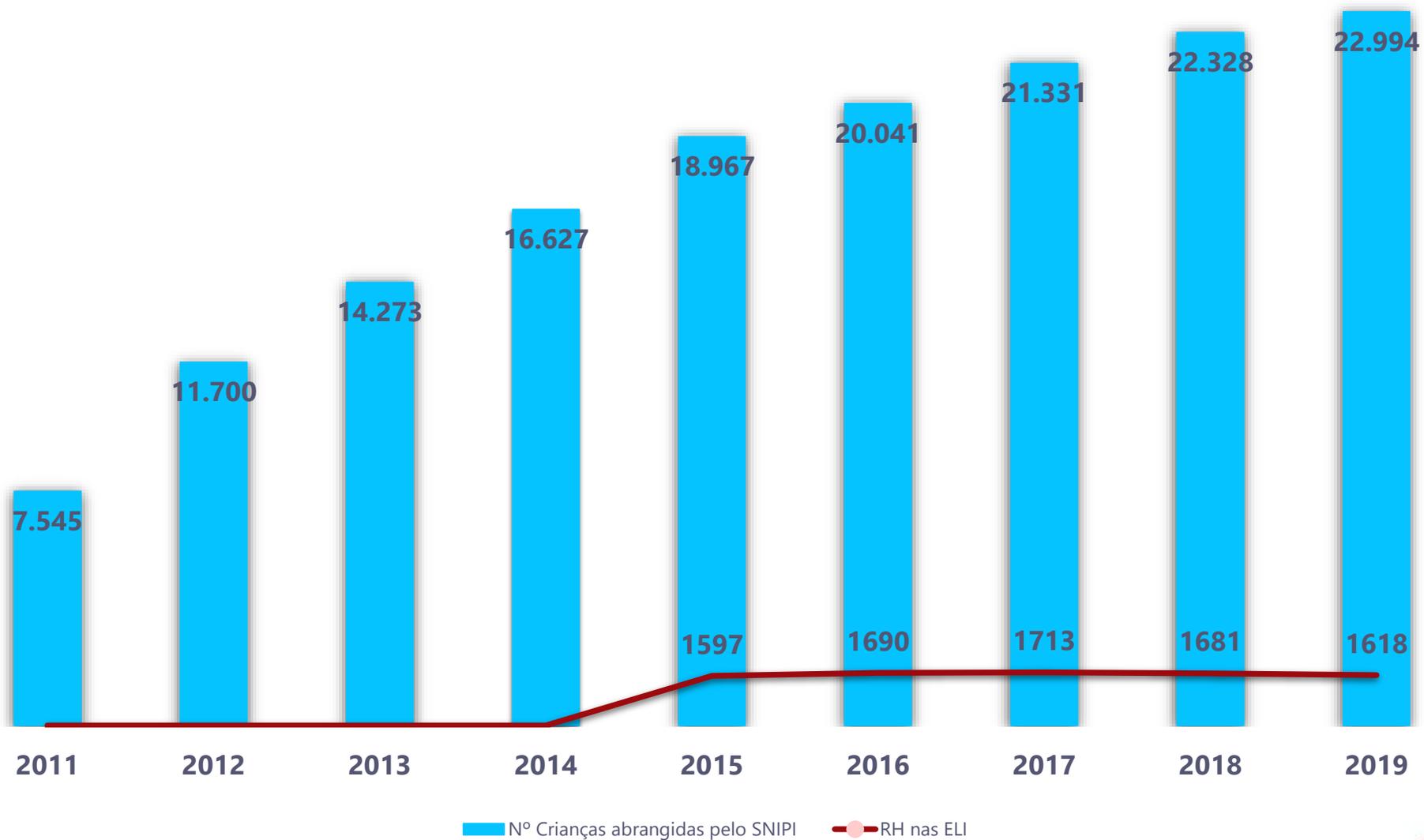
Articulação com Educação Inclusiva



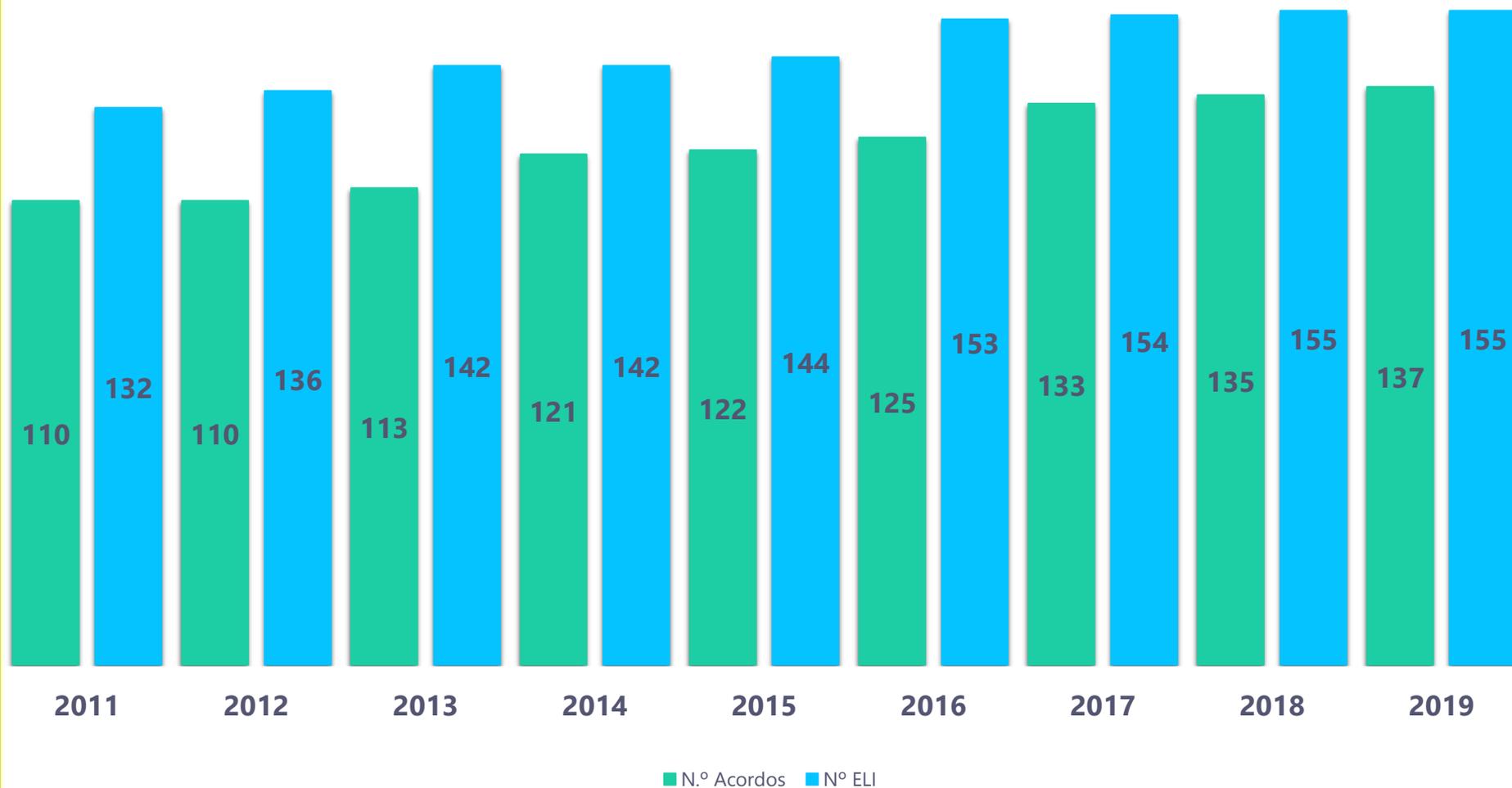
- Complementaridade e rentabilização da intervenção dos dois modelos
- Especial atenção nos procedimentos de transição para a educação pré-escolar ou 1º ciclo



Os números do SNIPI



Os números do SNIPI



Desafios para o futuro



Assegurar a capacitação contínua SNIPI

| Qualificação dos profissionais e reforço da rede de ELI



Colaborar no mapeamento dos recursos locais e nacionais para intervenção atempada das ELI



Colaborar na dinamização de uma rede de recursos especializados de suporte à intervenção das ELI, com colaboração de entidades parceiras



Promover o adequado envolvimento de todos na rede de parceiros do SNIPI

| Academia, família, rede de cooperação

